

**C**UMPRE-NOS declarar, preliminarmente, que, ao nosso vêr, o problema do preço da carne verde só secundariamente se prende ao Matadouro Modelo, que explora uma industria, que é o beneficiamento, e não o commercio do gado, que está em mãos dos fazendeiros, vendedores e marchantes. — (a a) GENERAL EUDORO CORREIA, JOÃO NOGUEIRA, JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA, THEODORO CABRAL, JORGE FIUZA E JOÃO GUILHERME DA SILVA (da Comissão de Exame ao Matadouro Modelo).



**Lêr na 3.ª pagina o artigo de Renato Vianna: "O GENERAL CAPITÃO"**

**O "caso" do Matadouro**

**A exploração da carne verde. O "jogo" dos marchantes. A Nova Bastilha. Urge o barateamento do preço. O governo em face de um "trust" — Duas questões distintas.**

**A** exploração do "caso" Matadouro Modelo chegou, hontem, ao auge, com a falta de carne para o consumo da população.

Os srs. marchantes vão ganhando o "jogo" á custa do odio que fomentam, na opinião publica, contra a empresa do Matadouro, aos lucros fabulosos de cuja concessão attribuem a carestia da carne.

Allegam os srs. marchantes que se acham entre a cruz e a caldeirinha: as taxas da empresa e as tabelas municipaes.

A comissão encarregada pelo Governo de examinar o "caso", apresentou suggestões e chegou a conclusões que desmentem a grita levantada contra a Empresa Matadouro Modelo Limitada.

Fomos dos que acompanharam, com as devidas reservas, o movimento de opinião que se agitou em torno das paredes do Matadouro, como se fôra a Bastilha da fome.

E antes de conhecermos a abalada opinião da illustre Comissão, que ainda não publicara o seu relatório, fomos sinceros em confessar que a revisão ou a rescisão do contracto do Matadouro não resolveria o problema do preço da

carne, que é o problema em discussão.

O commercio do gado não tem relação nenhuma com a Empresa do Matadouro, que explora, unicamente, o seu beneficiamento.

A taxa de oitenta reis cobrada por esse beneficiamento, de insubstituiveis vantagens para a saúde publica, não é que contribue para a carestia da carne.

E para provar da nenhuma influencia dessa taxa no preço da carne basta concluir, com a Comissão, que "essa taxa, reduzida á metade, por exemplo, diminuiria as rendas do estabelecimento para favorecer os marchantes, em primeiro lugar, e depois, indirectamente, aos vendedores de gado em pé. O comprador a retalho — a população, que reclama contra a carestia — não colheria vantagem apreciavel, mesmo que, se possivel, se extinguisse a taxa, passando o beneficiamento a ser gratuito".

Isso tudo quer dizer o seguinte — e o povo preste bem attenção: — ainda mesmo que o Matadouro abatesse de graça o gado, a carne não seria vendida mais barata!

Para que, pois, toda essa celeuma levantada em

**O FOLHETIM DE "PATRIA-NOVA"**

—)o(—  
INICIAREMOS amanhã a publicação do nosso annuciado, folhetim dedicado á classe primaria das nossas Escolas.



Professor Torquato Porto

Em virtude de um imprevisto, de ordem technica, na confecção dessa materia, na forma por que annunciamos apresentá-la aos nossos jovens leitores, fomos obrigados a adiar essa interessante publicação, que prometeramos para hontem.

Recebam os nossos amiguinhos estudantes as desculpas de "Patria-Nova" e aguardem a proxima edição contendo as primeiras paginas da empolgante historia que lhes vae contar o illustrado professor Torquato Porto.

torno de uma Empresa, cujos lucros são tão legitimos quantos os de quaisquer outras que por ahi existem?

Monopolio ou não, o que é certo é que o seu aniquilamento não traz para o povo beneficio algum, mas ao contrario: trará o maleficio de lhe dar para comer uma carne sem as escrupulosas exigencias higienicas que lhe resguardem a saúde.

**A CELEBRE ENTREVISTA**

**O GENERAL JUAREZ TAVORA expoz aos jornalistas as suas idéas sobre os fins da Revolução. O seu programma. Reprodução tachygraphica integral**

(Do "Jornal do Commercio", pelo CORREIO AEREO)

(CONTINUAÇÃO)

Eleições, agora, no Brasil, dariam resultado bem pouco diverso das anteriores porque o ambiente ainda é o mesmo. Não tenham illusões. Os partidos decahidos, depostos pela revolução, têm ainda elementos para eleger grande maioria do Congresso, dentro da lei; porque seria irrisorio que nós fossemos fazer compressão nas eleições; isso é, consumir os mesmos attentados e violencias contra a opinião publica, contra o individuo, que vota.

Apesar de todos os seus erros, os partidos organizados têm ainda muitos interesses, que foram criados em longos annos de predominio e ainda não desapareceram.

Em S. Paulo, por exemplo, digam lá o que disserem os proceres do Partido Democratico, o Partido Republicano sahira victorioso das urnas, porque a mentalidade criada no Estado ainda persiste; não digo no ponto de vista propriamente politico, que era retrogrado, reaccionario, mas no ponto de vista economico, no qual sua organização e seu programma attendiam aos interesses da plutocracia paulista. Esses interesses não

desappareceram e sua victoria eleitoral é provavel, a menos que se reforme por completo o alistamento eleitoral desde suas bases.

Ahi estão, portanto, outras medidas preliminares e indispensaveis para que o Brasil se possa libertar do ambiente em que vivia arruinado e humilhado. Só depois que esse ambiente tiver desaparecido, só depois que não existam mais interesses colligados será possivel a volta ao regimen constitucional.

**O AMBIENTE DELETERIO**

Como eliminar esse ambiente? Convencendo o paiz, o povo de que as normas seguidas pelos partidos decahidos não eram acertadas. Essa convicção ainda não está formada. Ainda ha em S. Paulo muita gente convencida de que a politica economica do governo deposto estava certa. Esse phenomeno póde parecer a muitos inexplicavel mas é o que se observa em S. Paulo. Mesmo no interior ha muita gente convencida de que a orientação geral era boa, tendo havido apenas alguns erros na pratica, erros que, com a correção de pequeninas "nuances", seriam sanados.

**A QUESTÃO DO CAFE'**

Ora, seria erro profundo pretender sanar os males, os grandes males, que pesam sobre o paiz com providencias de detalhe. É preciso mudar completamente a maneira de encarar a solução de nossos problemas. Em S. Paulo, a revolução não poderia consistir em apeiar o Partido Republicano e fazer subir o Partido Democratico; é preciso transformar inteiramente aquella maneira de ver as questões de um ponto de vista regional e vel-as de um ponto de vista nacional.

(Continúa)

**EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"**

RUA PARÁ, 2 (Sob.)  
 Telegr.: Patrianova  
 Teleph.: 252  
**Renato Vianna** (Director)  
 —Alonso Memoria (Redator-Chefe) — Clodoaldo Barros (Director-Comercial)

**ASSIGNATURAS**

**INTERIOR**

Anno . . . . . 50\$000  
 Semestre . . . . . 30\$000  
 Trimestre . . . . . 18\$000

**EXTERIOR**

Anno . . . . . 80\$000  
 Semestre . . . . . 50\$000  
 Trimestre . . . . . 30\$000

**NOTA**

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"  
 Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza  
 Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

**COMO SE GERA UM BOATO**

—)o(—

Ancorou, hontem, ao meio-dia, em nosso porto o navio cabographico da The Western Telegraph Company, Ltd., "Norseman".

Typo de navio de guerra, até na pintura cinzenta do casco.

Pois já se dizia pela praça, que havia chegado uma bellonave ingleza, para garantir os subditos de Jorge V.

Garantir por que? E houve quem desse credito ao boato e fosse á praia vêr o "navio de guerra".

O mais curioso é que não é a primeira vez que o "Norseman" vem a Fortaleza.

Mas não veem que a época é de exploração?!



**Collegial**

**FARDAS PARA O COLLEGIO MILITAR, CEARENSE, GYMNASIO SÃO JOÃO, etc.**

Aparamentos para qualquer fardamentos

**LOTAÇÃO EXCESSIVA**

—)o(—

O excesso de lotação nos vehiculos é um caso que em Fortaleza ainda está por ser resolvido.

Constantemente, diariamente, se verifica, principalmente nos auto-omnibus, a super-lotação. Passageiros como sardinha em lata, na imminencia de um desastre, a penderem uns sobre os outros, derreando-se muitas vezes, nos solavancos, contra senhoras e senhoritas, numa aglomeração insupportavel.

Seria, assim, de bom aviso, que a Inspectoria de Vehiculos, tomando o caso em consideração, puzesse em pratica medidas rigorosas contra semelhante abuso, além do mais, perigosissimo.

**Chapeus para Padres**

em diversas qualidades, mantém em stock todos os numeros, o **EMPORIO DA MODA**

169 — Major Facundo — 171 (Defronte ao arranha-céu do Plácido)

(278)

**AULAS**  
**DR. CARVALHO JUNIOR**  
 Lecciona português, francês, inglês e latim.  
 RUA 24 DE MAIO N. 366  
 N. 308

**CAFE' X AVIOES**

A moda posta em pratica pelos italianos, vae pegando.

Até agora ninguem havia se lembrado disto, mas bastou Mussolini mandar fechar o negocio, para todo mundo achar vantajoso.

Aviões por café. Café por aviões. Excelente!

Nós precisamos voar como os outros e não tinhamos azas suficientes; os outros precisam de tomar café e não têm a deliciosa rubiacea.

Troquemol-os. Cada um dá o que tem e o que póde.

E' um commercio, é uma transação como outra qualquer, em que nenhuma das partes sae perdendo.

Hontem, Balbo trazia-nos a sua famosa esquadilha para levar, em troca, milhares de saccas do nosso principal producto de exportação. Hoje, os allemães querem fazer o mesmo. Amanhã...

Sempre é melhor assim que ficarem os armazens abarrotados, sem lances compensadores, prejudicando a nossa economia.

Ha apenas uma coisa: se o estrangeiro entende que nos deve deixar sem café, póde construir aviões de dia e de noite, que se elle faltar, nos taboleiros do Jaguaribe póde se apanhar toneladas de caroço de carnahuba, que bem adoçado tem quasi o mesmo gosto...

**AVANÇA, FEMINISMO!**

VA' COM A MAXIMA PRESTEZA VER O BELLISSIMO SORTIMENTO DE FORMAS ITALIANAS QUE, HOJE, RECEBEU

**O "AMADEU"**

Praça do Ferreira

**INFORMAÇÕES UTEIS**

**Pharmacias de Plantão**

Nota — As pharmacias "Popular", "Laureta", "Belem", "S. Raphael" e "S. Sebastião" attendem chamados a qualquer hora da noite.

Toda pharmacia aberta na capital deverá submeter-se á escala de plantão nocturno e de domingos. O plantão nocturno poderá ser feito de portas cerradas, mas com um signal visivel que a pharmacia está prompta a abrir ao primeiro chamado.

**Telegrammas retidos**

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: Clarito, Barão Rio Branco, n. 6; Marietta Porto, Pedro Borges, n. 26; José Araujo, Rio Branco, n. 20; Majesus, Antonio Monteiro da Cunha; Pragas Alton, Major Dr. Cesario Correia; Armando, Cezario Cruz e Chiquinhas, rua Floriano Peixoto, 33.

**Costuras, Bordados e Chapéus**

A' RUA SENADOR POMPEU, N. 268

Executam-se com perfeição, costuras, bordados e chapéus. (277)

JANEIRO —1931—

S. Ignaz

S. Publio

S. Fructuoso

**HOROSCOPO**

As pessoas nascidas neste mez, são felises em seus emprehndimentos, embora necessitando para conseguil-os de porfiada lucta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao materio e ás profissões liberaes. Farão excellentes casamento com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

**EPHEMERIDES DO CEARA**

1891 — Victima de uma pleurisi, fallece em Fortaleza, Manoel Theophilo da Costa Mendes, conhecido educador da mocidade cearense.

1894 — Funda-se em Aurora uma Conferencia de S. Vicente de Paulo, sob a invocação de N. Senhora das Candeias.

1905 — Fallece em Quixadá o coronel José Marinho Falcão.

1917 — Funda-se em Fortaleza, o Gremio Literario Cearense, sendo seus socios effectivos em numero de 30.

**PROFESSOR DAGER DE SOUZA SERRA**

— ensina Arithmetica, Algebra e Geometria. Preços modicos e aproveitamento certo.

**RUA DO IMPERADOR N. 219**

PODE SER PROCURADO A QUALQUER HORA  
 N. 305

**Manteiga Mineira "ZIZITA"**

A melhor. A mais pura. A mais saborosa  
**A' venda nas principaes Merccearias e Armazens**

**Agentes neste Estado—J. FELINTO & Ca.**  
**Rua Major Facundo n. 56**  
**Ceará-Fortaleza** (3ª. 5ª. sab.—267)

**PLANO "CORACÃO DE JESUS"**

Avizo aos contribuintes que transferi para a Rua São Bernardo n.º 91 a agencia angariadora, que se achava installada á Rua Floriano Peixoto n.º 254, ficando a séde social na Praça do Ferreira n. 191. Igualmente avizo que o proximo sorteio do referido plano correrá no dia 24 do corrente.

**S. L. PEDROSA**

**TRUNFO**  
 CIGARRO  
 TRUNFO  
 É SORTÉ  
 DA PRAZER  
 É VIDA

**NO JOGO COMO NO CIGARRO,  
 TRUNFO  
 ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR**

**ARAKEN**

**F**ALO COMO UM REVOLUCIONARIO QUE NÃO QUIZ COISA ALGUMA DA REVOLUÇÃO, QUE NÃO QUER SENÃO O DIREITO DE DIZER O QUE PENSA, O QUE SINCERAMENTE CONSIDERA ACONSELHABEL PARA QUE SE MODIFIQUE O AMBIENTE QUE EXISTIA NO BRASIL E TORNOU NECESSARIA A REVOLUÇÃO. ESSE DIREITO É TUDO QUANTO QUERO DA REVOLUÇÃO; NÃO QUERO POSIÇÕES DE MANDO, NEM DE RESPONSABILIDADE; CONTENTO-ME COM A RESPONSABILIDADE INDIRECTA QUE ME VALE ESSA LIBERDADE DE DIZER O QUE PENSO, COM A DEFERENCIA DEVIDA AOS QUE ASSUMIRAM AS RESPONSABILIDADES DIRECTAS DO GOVERNO. DIGO ASSIM O QUE JULGO MAIS ACERTADO, SEM A PRETENSÃO DE QUE OS MEUS PONTOS DE VISTA PREVALEÇAM.

J U A R E Z T A V O R A

## O General

### Capitão

**A**S razões apresentadas pelo sr. Getulio Vargas para não attender "às aspirações da população do norte", que acclamou a Juarez Tavora no posto de general do Exército Brasileiro, por elle conquistado com muito mais bravura, lealdade e direito do que o sr. Getulio conquistou o de presidente ou chefe do governo revolucionario do Brasil; as pallidas e sorridentes razões de sua excellencia lembram, no estilo, aquellas outras com que, dias antes de constituir a Alliança Liberal, assegurava inteira solidariedade politica ao sr. Washington Luiz, no problema da successão presidencial, desde que o caso fosse, de preferencia, encaminhado entre elles dois, sem "a intrusão dos mestres de obra feita, farejadores de candidatos ou pretendidos precursores"...

Como o sr. Washington preferisse resolver o caso sozinho, sem Getulio, eis o comparsa da vespera arvorado em "salvador" do regime e revolucionario de papo, isto é, de lenço vermelho.

Grande comediante tem sido esse gaúcho mediocre, com ares de Napoleão do chorrasco com farofia...

Eis a resposta do actual Imperador dos Jécas:

— "MAS O CAPITÃO JUAREZ TAVORA RECUSA ACCEITAR QUALQUER POSTO QUE NÃO SEJA ADQUIRIDO NORMALMENTE E SATISFEITOS OS VARIOS REQUISITOS REGULAMENTARES EM PERFEITA IGUALDADE COM OS SEUS CAMARADAS DE CLASSE".

Essas palavras melifluas, blandiciosas, constituem uma lição por tabella: a lição de ethica, de disciplina hierarchica, de obediencia militar, que o sr. Getulio pretendeu dar á mocidade revolucionaria que promoveu a aclamação publica do general Juarez.

Mas, em quanto sua excellencia assim procede para com o Norte e seu general, manda ás favas todas as razões, inclusive as do proprio beneficiado, e insiste na promoção do contra almirante Isaias Noronha ao posto de almirante, POSTO ESSE CREADO ESPECIALMENTE PARA PREMIAR A SUA ACTUAÇÃO NA REVOLUÇÃO.

Coisas da sorte, amigos! O contra-almirante Isaias Noronha é gente de prestigio, gente do sul, gente que tem figo. O general Juarez é um modesto capitão do norte, deste miseravel nordeste do Brasil, musculo de ferro da nacionalidade, mas o eterno mendigo da porta do Cattete, de onde saiu um velho olygarcha para que entrasse, sobre os nossos hombros, um caudilho de calças bombachas, rêlho á mão e pito de chimarrão á boca.

De qualquer modo, o sr. Getulio Vargas não daria a Juarez os bordados de general.

Elle tem as suas razões para isso.

Mas, afinal, que papel fazemos nós em toda esta comedia?

Que esperamos?

O porto?

Orós?

O sertão saneado?

Procuraremos responder a tudo isso no proximo artigo.

R E N A T O V I A N N A

## SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emittidos em artigos assignados.

\*\*\*

### LINGUA BRASILEIRA

**V**AE partir do Ceará a idéa magnifica do idioma nacional. É a lingua brasileira. São as expressões nativistas. A independencia vernacular. Vamos affirmar-nos autonomos. Ter lingua propria. Separar-nos do velho "jardim da Europa á beira-mar plantado".

Vamos falar brasileiro. Falar cearense. Na syntaxe e no estilo. Possuir um dicionario proprio. Um linguajar nosso. Sómente nosso. Copiar os termos do povo, os vocabulos do sertão, o dialecto dos matutos, a lingua da serra e dos tableiros queimados de sol.

É a labareda nacionalista que vae arder. É o choque no classicismo. É a consagração do espirito racial. É o uso de todas as expressões que os gibões de couro formaram, no tumulto das vaquejadas. É a dicionarização do que se diz nos sambas, nos seringaes, nas coxilhas, nos engenhos. Modos propios de exprimir o pensamento, no Brasil.

É o rebate contra o grammaticalismo calcado nos moldes lusitanos, com o fito de criar a grammatica genuinamente brasileira. É a consagração do nosso "folk-lore".

Vamos reanimar o sonho visionario de José de Alencar, que assentou, nas sombras do seculo passado as bases do nosso dialecto. E divorciar-nos das estiradas soporíferas de Vieira, de Bernardes, de Herculano e até daquelle estupendo e fulgurante Camillo Castello Branco.

Chegámos á idade da autonomia. Fizemos a Independencia, fizemos a Republica, fizemos a Revolução.

Mas falta o movimento revolucionario da lingua.

A revolução do cérebro.

### PERBOYRE E SILVA

\*\*\*

**É** de uma controversia intraduzivel a urdidura politica em varios dos nossos municipios. Um dédalo. Succedem-se os debates, ha quem accuse e quem se defenda, mas, alfim, o descontentamento e a balburdia são os mesmos.

Vem este commentario a proposito de Tauhá.

Ouvimos cobras e lagartos do Interventor. Que é injusto, que a coisa não vae bem e ha influencias de terceiros no problema administrativo.

Ha pouco, na secção ineditorial d'"O Ceará", liamos um catedral sobre isso, firmado por um tauhaense. E apenas lastimamos que, numa phase de recons-

trução e trabalho, de boa vontade e visão nova, alguém concorra, autoridades sobremodo, — si, no caso, em verdade delas se trata, — para o descredito e increpações aos orientadores.

Ahi fica o registro.

\*\*\*

### OS TELEPHONES DO

#### VATICANO

Viram o que é um peso, na ordem das coisas?

Em materia de rede telefonica, a do Vaticano mette todas num chinello.

E notem que tudo aquillo, toda aquella riqueza não custou um real aos cofres papalinos.

Pelo contrario: ia havendo era briga entre os concurrentes.

Todo mundo queria para si o honra da installação, o prazer da despeza para o custeio do serviço.

S. Santidade Pio XI, no seu aparelho de ouro já pôde fallar para onde lhe convier.

Uma maravilha, tudo aquillo; de assombrar, de embevecer, de pôr agua no bico...

Avaliem como devem estar indignados os communistas, com essa historia, dizendo cobras e lagartos da Igreja, do Papa, dos burguezes.

— O Papa com telephone de ouro, quando Christo — de que se diz vigario — nunca o teve?...

Não pôde ser. É preciso acabar com isto. Arrasar tudo. Staline, onde estás, que não nos mandas esse telephone? Isto é nosso. O Papa usurpou. O Papa...

Dois mil annos já lá vão que os idiotas gritam assim.

E quanto mais gritam, mais apparece quem queira brigar por augmentar os thesouros materiaes do Reino de Christo.

H. V.

\*\*\*

### INJUSTIÇAS NA CON-

#### TADORIA

O sr. Humberto Monte, honrado director da R. V. Cearense, precisa examinar o que se passa na Contadoria, onde os funcionarios acabam de ser attingidos pela redução de vencimentos.

Mas não é isso apenas.

Se fosse só a redução, ampla,

geral, justa, — estava muito bem.

O busillis está em que, no meio de sessenta e tantos empregados, só foram attingidos doze.

Nem se venha allegar que os demais são todos funcionarios de mais de dez annos. Outros que não possuem esse tempo deixaram de ser visados.

Ora: o justo será que não haja dois pesos, duas medidas. Faça-se a redução, mas equitativa.

Se só têm direitos adquiridos os que trabalham ha mais de uma dezena de annos, não se comprehende que, entre aquelles de tempo menor, tenham sido attingidos uns e outros não.

É uma injustiça, que não pôde ser tolerada nesta época. Nem se argumente que todos os prejudicados eram relapsos no cumprimento do dever. Ao contrario. Entre elles ha funcionarios modelares, contra quem não se argue uma falta.

Por hoje, basta.

Porque mesmo acreditamos que o operoso director da nossa via-ferrea, secundado pelo distincto sr. George Moreira Pequeno, examinará o caso e fará justiça, como é de esperar do reconhecido criterio dos dois.

Esperemos.

## ACADEMIA DE LETRAS DO CEARÁ

—)o(—

### Mais uma sessão literaria

A 1ª secretaria da Academia de Letras do Ceará, de ordem do presidente da mesmo, dr. Adonias Lima, convida, por nosso intermedio aos srs. academicos a comparecerem á 14ª sessão ordinaria da Academia de Letras do Ceará, a qual se realizará, quinta-feira proxima, ás 19 1/2 horas, no salão Juvenal Galeno.

Nessa reunião serão tratados assumptos da maxima relevancia.

## Dr. Manoel Barrozo Meirelles

— MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica injeções 914 a preços modicos.

PHARMACIA S. LUCAS de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas. (292)

1 0 0 \$ 0 0 0

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM !

É um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34

N. 264

**NO CAR E NA SOCIEDADE**

**O DIA DA ELEGANCIA**

**CARNET DA SEMANA**

Srta. Norma Ferreira  
(Distinção)

**O** Interventor da Grecia de-  
ve estar radiante!

E' que os jogos de cris-  
ta têm, no Ceará, os seus mais  
árdegos propagandistas: Jaer  
× José Waldo, Polybio, Otto  
Nimemeyr, Chamaron, Demo-  
critico, e o proprio sr. Watson...

Digo o da Hellada, envés de  
Mussolini, estribado naquelle es-  
tranho jornalista que affirmava,  
a proposito de um dos ultimi  
prélios internacionaes, ha-  
per a premiada esquecido as pra-  
ticas dos jogos floreaes, tradição  
da Grecia antiga, e que nós, a-  
mericanos do sul, continuamos  
a cultivar...

— E' o diabo! Qualquer com-  
pendio assignala datarem os di-  
tos jogos do seculo XII, estagio  
do periodo gothico, pleno Renas-  
cimento. A remota Grecia, a crer  
na de Homero, acena-nos do se-  
culo XII, antes, portanto, do  
Rabbi. Temos, assim, um ana-  
chronismo de cerca de 24 secu-  
los, que o dr. José Victor deseja  
revogar, pela charge deliciosa  
do Renato.

— Coitada de Clemencia Isau-  
ra, — commentava, ao tempo do  
concurso, o grande hellenista  
Fléxa Ribeiro, — que gastou o  
seu rico dinheiro fundando em  
Tolosa uma Academia dos Jo-  
gos, para que um vespertino,  
novecentos annos depois, venha  
dizer serem aquelles pareos da  
Grecia antiga!

— Isto é só comparavel, —  
concluía o dr. Alves de Souza,  
director d' "O Paiz", — aos den-  
tes concavos unico defeito de  
miss Grecia encontrado pel' "A  
Noite" e embutidos na abobada  
palatina de Alice Duplarakos...  
Veja só, dr. Arthur Chagas!  
E nós é que somos os "jorna-  
listas de provincia"...

Sobreira FILHO

\*\*\*

**ANNIVERSARIOS**

Ante-hontem — As stas. Ma-  
ria Sinhá Ferreira, Eymar Ta-  
vares de Alenca, e Isaacides  
Nogueira, filha do casal Julio  
Alcides da Silva.

Hontem — As sras. d. d.

Rosinha Santiago Torres, espo-  
sa do sr. Julio de Cavalcante  
Torres, Maria Proença, esposa  
do sr. Amarillo Proença, e Lau-  
ra Sá Romcy, esposa do sr. Ni-  
colau Romcy; stas. Maria Lui-  
za Ramos, Maria Cyra Jorge,  
irmã do dr. Nagibe de Mello  
Jorge, e Daisy Justa, filha do  
sr. Ninito Justa e d. Edith Jus-  
ta; as meninas Marianette, fi-  
lha do sr. Francisco Xavier; Si-  
mone, filha do sr. Julio Lima,  
do nosso commercio, e Alice, fi-  
lha do sr. Alvaro Siqueira de  
Menezes e de sua esposa, d.  
Margarida de Castro Menezes;  
srs. Marx Borges, agricultor  
em Maranguape; Walter Barro-  
so, do commercio local, e tte.  
Irapuan Saturnino Freitas, do  
Exercito Nacional.

**D. Judith Moura Lopes**  
— Entre as manifestações  
da familia e de suas innumer-  
as admirações, transcorreu, hon-  
tem, o natal da exma. sra. d.  
Judith Moura Lopes, fi-  
gura de destaque em nosso meio  
social e virtuosa esposa do dr.  
João Mac-Dowell Guerreiro Lo-  
pes, alto funcionario do Tele-  
grapho Nacional.

Hoje — A sta. Lucy Moreira;  
menina Zilkah Ramos.

— Vae hoje receber muitos  
mimos de suas amiguinhas, que  
são numerosas, a galante Nadia,  
filhinha do sr. Wenefrido Mello  
e esposa, d. Isaura S. de Mello,  
chefe da firma de seu nome,  
nesta praça.

**NOMEAÇÕES**

Por acto do dia 17 deste mez,  
do exmo. sr. Interventor Feder-  
al, foi nomeada directora do  
Grupo Escolar da cidade de So-  
bral, a distincta senhorita Alice  
Moreira Raulino. Muito bem  
inspirado foi o acto de s. exc.,  
por isso que se trata de uma e-  
ducadora intelligente, possuidora  
de bellos predicados de espiri-  
to e coração, capaz de elevar  
bem alto o nome da Instrução  
Publica naquella cidade.

A distincta preceptora é ir-  
mã de nosso confrade de im-  
prensa sr. Clovis Raulino, func-  
ionario da R. V. Cearense.

**VIAJANTES**

Vem de regressar a esta ca-  
pital, em retorno de viagem a  
que o levaram negocios de sua  
função, o activo e prestimoso

**MEIAS LIBANEZA**

Chegaram as mais elegantes, resistentes e duraveis fabri-  
cadas exclusivamente para

**"A LIBANEZA"**

90, P. Capistrano de Abreu, 90

(283—10 alts.)

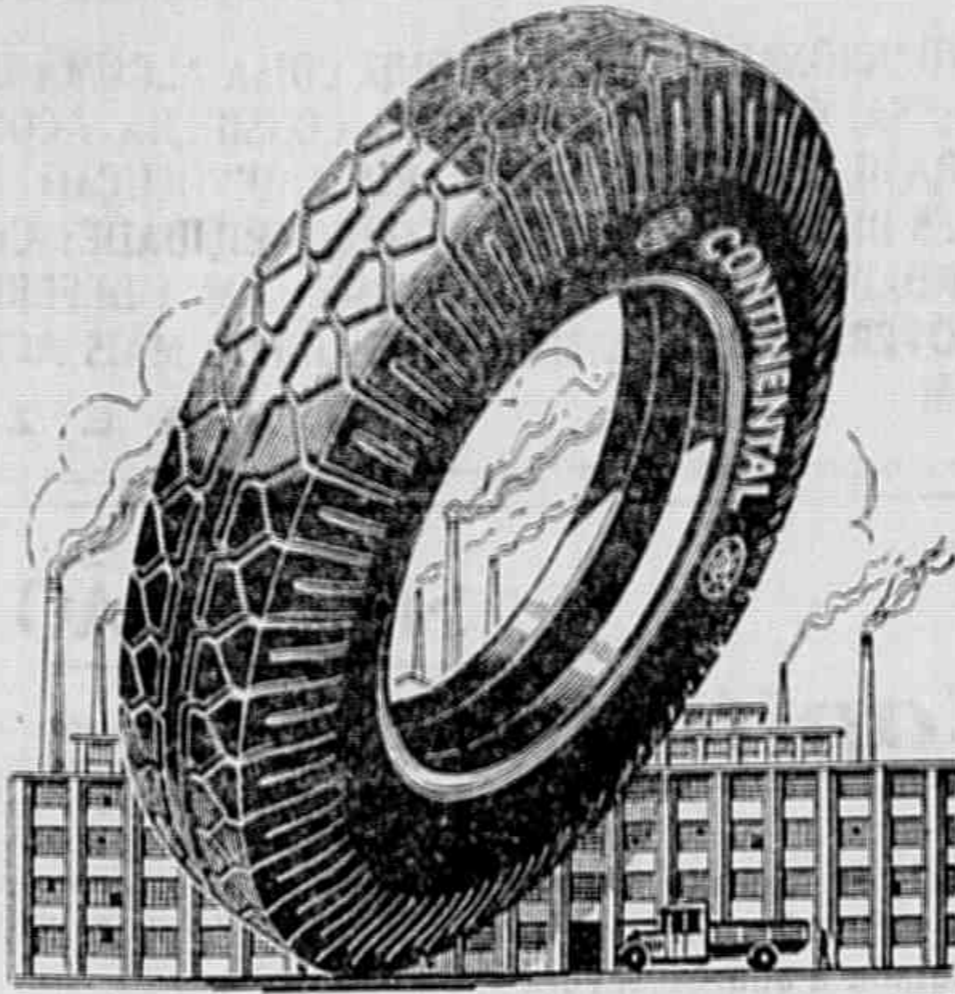
**CREPE PELLICA**

1.000 metros de todas as côres, á 10\$000 só

—NA—

**"A LIBANEZA"**

(284—10 alts.)



**Continental**

O pneumatico que maior suc-  
cesso tem alcançado em todos os  
mercados do universo.

Agentes distribuidores para to-  
do Estado.

**FROTA & GENTIL**

N. 137

sr. João Marinho, gerente da  
"Credito Mutuo Predial".

**VISITAS**

Em visita a esta redacção, es-  
teve conosco o sr. Alberto de  
Oliveira Freire, collector fede-  
ral em S. Benedicto.

**FALLECIMENTOS**

**Fausta Ponce de León** — Na  
capital pernambucana, falleceu,  
a 18 do corrente, a exma. sra.  
d. Fausta Ponce de León, vir-  
tuosa esposa do sr. Alberto  
Ponce de León, funcionario fe-  
deral naquelle Estado.

— DE —

**ALBERTO SILVA MILFONT**

**CONSULTORIO:**  
Rua Cel. Guilherme Rocha, n.  
151, das 7 1/2 ás 11 e das 13  
ás 16 horas.

(249—13 sgs.)

**O FECHAMENTO DO "BO-  
NUS FORTALEZA"**

Esteve em nossa redacção o  
sr. S. L. Pedrosa, proprietario  
do Club de sorteios "Bonus For-  
taleza", e pediu-nos que preve-  
nissemos, em seu nome, aos nu-  
merosos prestamistas desse  
club, já haver reclamado, em  
petição fundamentada, ao illus-  
tre sr. Delegado Fiscal do The-  
souro Nacional neste Estado,  
contra o acto do sr. dr. Dele-  
gado de Policia, que suspendeu  
o funcionamento do referido  
estabelecimento. Acrescentou-  
nos o proprietario do "Bonus  
Fortaleza" que o processo para  
reabertura do seu Club de sor-  
teios será resolvido com a pre-  
cisa urgencia, sendo de confiar  
no espirito de Justiça do dis-  
tincto sr. Delegado Fiscal.

Os prestamistas do "Bonus  
Fortaleza", pois, que esperem a  
decisão competente que não tar-  
dará.

**PHARMACIA**

**MIGUEL COUTO**

—DE—

**FREIRE & SOUZA**

Completo sortimento de Drogas,  
Productos Chimicos e Especia-  
lidades nacionaes e estrangei-  
ras, por preços modicos.

**RECEITUARIOS AVIADOS  
COM MAXIMO ASSEIO E ES-  
CRUPULO, PELO SOCIO GE-  
RENTE, SR. FRANCISCO  
MOZART FREIRE**

Rua F. Peixoto, n. 49

CEARA' — FORTALEZA  
(282—12 alts.)

**12.000 KILOS DIARIOS**

O PÃO, como sempre o foi em todos os tempos, neste  
momento está sendo assumpto da maior importancia em todos  
os circulos sociaes.

Por isso, avisamos ao publico cearense que estamos fabri-  
cando, COM ESmero e POR BAIXO PREÇO, o

**—PÃO MIXTO—**

empregando na sua confecção, os mais MODERNOS MACHI-  
NARIOS E UNICOS NESTA CAPITAL, isentando-o de quaes-  
quer impurezas.

Lembramos ainda que o saboroso

**—PÃO QUENTE PARA CHÁS—**

de nossa fabricação, está sendo vendido, diariamente, das 16 1/2  
horas em diante, COM INDISCUTIVEL ACCEITAÇÃO.

O inegalavel

**—MACARRÃO LISBONENSE—**

continúa a ter o maior destaque no consumo, por pessoas de fi-  
no paladar, pelo seu esmerado fabrico, sob

**A MAIS ALTA HYGIENIZAÇÃO**

QUAESQUER ENCOMMENDAS PODEM SER ENDEREÇA-  
DAS A'S NOSSAS CASAS:

Padaria Lisbonense . . . . . Phone 305  
Padaria Industrial . . . . . " 336  
Padaria Lisboa . . . . . " 314

**ABREU, OLIVEIRA & CIA.**

CEARA'

FORTALEZA

**ACÇÃO CATHOLICA**

PAGINA DAS ZELADORAS  
CATECHISTAS

Por meio de um jornal!

O facto seguinte foi narrado  
pelo celebre P. de Ponlevoy  
n'um retiro, que pregava no  
Carmo em 1860.

"Chamaram-me um dia para  
assistir a um moribundo. Cor-  
ro pressuroso, abro a porta dos  
aposentos do doente, mas este  
me acolhe com um olhar fulmi-  
nante, declara sem rodeios que  
não quer de modo nenhum ouvir  
falar em confissão, e responde-  
me com palavras de ironia mor-  
daz.

Não perco animo, antes insto  
com o cavalheiro; os meus es-  
forços porém foram baldados, e  
acabou com desfechar-me á  
queima-roupa a declaração se-  
guinte: — "Com que então, o  
senhor não entende o francês?  
Faça-me o favor de sahir do  
quarto, e já!"

Não havia já remedio, e ia a  
retirar-me quando, ao sahir,  
vencido e acabrunhado, a neti-  
nha do doente, que acabava de  
fazer a primeira communhão,  
vem ao meu encontro, dizendo:

(Continúa)

**Sapataria VERA CRUZ**

Rua Cel. Guilherme Rocha,  
n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a attenção da s| antiga  
e distincta clientela para sua ur-  
tima criação de sapatos para  
1.ª Communhão de ambos os  
sexos.

Basta uma visita á mesma  
para se ter certeza dessa ver-  
dade.

(263—15 als.)

Para que a Loja "O Gabriel"  
anunciar mais, se todo mundo  
sabe que lá se vende mais ba-  
rato qu: em qualquer queima.  
(N. 25—30 sgs.)

**BIOSTHENOL**

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

**PHARMACIA PASTEUR**



# TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

## A trepidação comunista na Metropole

**O GOVERNO, DOMINANDO A SITUAÇÃO, MANTÉM INTEGRAS A ORDEM PÚBLICA**

O olho de Moscou

**RIO, 20** — Continuando as suas diligências, a policia apprehendeu hoje, numa casa suspeita, á rua Hadock Lobo, grande quantidade de boletins sediciosos.

O policiamento, durante a noite de hontem, foi rigorosissimo, sendo a cidade patrulhada pela cavallaria da policia militar.

O numero de prisões augmentou extraordinariamente, continuando a policia a varejar os antros suspeitos. Nos suburbios desta capital foram descobertos novos focos de communismo, onde foram encontradas bombas de dynamite.

A agitação nas ruas

**RIO, 20** — Os cabeças do movimento comunista, abafado pela policia, continuam detidos incommunicaveis.

As autoridades tranquillizam a população dizendo que não ha receio de alteração da ordem publica. Apesar disso repetiram-se hoje os disturbios, estando a policia reprimindo severamente os agitadores de ruas.

Cerco

**S. Paulo, 20** — A policia cercou a sociedade comunista installada nesta capital, effectuando algumas prisões.

Só faltou peixe frito

**RIO, 20** — O dr. Baptista Luzardo conferenciou demoradamente com os delegados districtaes, adoptando medidas rigorosissimas na repressão ao communismo.

As diligências effectuadas na manhã de hoje foram coroadas de pleno exito, sendo apprehendidos revolvers e pistolas e grande quantidade de material typographic.

Povo calmo

**RIO, 20** — O povo não está impressionado com o aspecto anormal que apresenta a cidade. O commercio e os estabelecimentos bancarios estão funcionando regularmente e bem assim as casas de diversões. As assuadas verificadas mesmo no centro da cidade foram prontamente abafadas pela policia.

Vão ser re-exportados

**RIO, 20** — Circulam boatos de que a policia vae repatriar os elementos estrangeiros envolvidos nos recentes acontecimentos.

Cuidado com os amigos ursos...

**RIO, 20** — O "Correio da Manhã" bate-se pela necessidade da policia exercer rigorosa vigilância sobre a actividade dos elementos que estão agindo munidos de falsas credenciaes junto ao operariado nacional. Recrimina vehementemente a attitude desses falsos amigos das

classes operarias, referindo-se ao interesse que tomou o governo para a criação do ministerio do Trabalho. Accentua que os operarios devem conjugar os seus esforços e desfechar um golpe de morte nesses aventureiros internacionaes, aqui chegados em situação de penuria e que estão abusando criminosamente da tolerancia e da liberalidade do governo brasileiro.

Amizade perigosa

**RIO, 20** — O "Diario de Noticias" continua a combater a idéa do reatamento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Russia, mostrando o perigo que nos estará fatalmente reservado com tal approximação. Refere-se aos acontecimentos irrompidos hontem no Rio e conclue dizendo que o Brasil tem magnificas possibilidades para dar expansão á venda do café, sem precisar da Russia.

A policia está vigilante

**RIO, 20 (AB)** — Graças ás medidas adoptadas pela Policia, fracassou o movimento subversivo que deveria explodir hontem, no Districto Federal. Ha dias que a Policia tinha conhecimento de que diversos elementos envidavam esforços no sentido de perturbar a ordem. Os perturbadores ficaram impossibilitados de fazer vingar os seus planos.

Apenas no Meyer, quando a 4ª Delegacia Auxiliar dava busca na residencia de um dos indicados cabeças, um individuo suspeito fez disparios contra a Policia, sendo, porém, preso e conduzido á Chefatura.

Das pessoas implicadas, a quasi totalidade é constituída de estrangeiros, verdadeiros empreiteiros e exploradores das classes operarias nacionaes. Essa demonstração terrorista veio encontrar a Policia aparelhada e disposta para a reacção.

Desde o Chefe de Policia ao Delegado mais longinquo do Districto, todos se mantiveram e se mantêm attentos, promptos para a represalia, em caso de uma nova tentativa da perturbação da ordem.

O Chefe de Policia assegura á população desta capital que a ordem será rigorosamente mantida, e ao mesmo tempo agradece a sua solidariedade ás autoridades incumbidas de zelar pela tranquillidade da familia carioca.

### Agencia Brasileira

(Serviço radio-telegraphico)

#### INTERIOR

MAIS DOIS AÇUDES

**RIO, 20** — O ministro da Via-

ção approvou o projecto dos orçamentos dos açudes "Marequita", em Quixeramobim, na importancia de cento e trinta e seis contos, setecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete réis, e "Ema", no municipio de Iracema, na importancia de quinhentos e trinta contos, quinhentos e cincoenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e tres réis.

ESTRADAS DE RODAGEM

**RIO, 20** — A requisição do ministro da Viação, foi posto á sua disposição, pelo seu collega da pasta da Guerra, o quinto Batalhão de Engenharia, para construcção de estradas de rodagem no Estado da Parahyba.

O DIA DO TRIBUNAL REVOLUCIONARIO

**RIO, 20** — Na presença de todos os Juizes e Procuradores reuniu-se o Tribunal Especial Revolucionario.

Approvada a acta da sessão anterior, o Presidente, dr. J. J. Seabra, declarou que ficaram so-



J. J. Seabra, presidente do Tribunal

bre a mesa com vistas aos Juizes, os processos de Paulo Calvante, Amorim Salgado, Carlos Barroso, Nonato Souza, Francisco Pires, Carvalho Albuquerque e Xavier Carneiro.

O ministro Solano da Cunha leu o seu voto sobre uma petição de Antonio Perez, que estava preso nesta capital, tendo o ministro da Justiça informado que o Governo expulsou do territorio brasileiro o peticionario, por considera-lo nocivo á ordem publica.

Approvado esse relatorio, o dr. Solano da Cunha relatou a petição de Madureira Pinho pedindo para ser posto em liberdade. Demosthenes Pinho, filho e advogado daquelle politico, fez a defesa do paciente, fazendo declarações sobre a vida publica de Madureira Pinho, dizendo não ter elle deposito nos Bancos, conforme se disse e que suas propriedades foram, quasi todas, compradas antes de ser chefe de Policia da Bahia. Demosthenes juntou aos documentos um telegramma do Secretario de Policia da Bahia, que confirma as suas asseverações

sobre o caso da verba secreta.

Em seguida, foi relatada uma petição de Azon Montenegro, advogado de Laudelino Abreu, em que pede para ser posto em liberdade.

De accordo com o parecer do procurador e com o voto do relator, o presidente resolveu pedir informações ao Governo Provisorio e Interventor de São Paulo.

CONFIANÇA QUE RENASCE

**RIO, 20** — Os vapores que deixavam o nosso porto, quasi vasilos, agora, deante da confiança que já se nota no meio commercial, devido ás medidas tomadas pelo Governo da Republica, para o equilibrio das nossas finanças, teem recebido grandes carregamentos.

Hontem, o vapor "Saverne" registou o maior carregamento desses ultimos quatro mezes; vinte e dois mil, setecentos e noventa e quatro volumes.

RIMOU, MAS ESTA' CERTO

**RIO, 20** — Chegou a esta capital o jornalista Reis Perdigão, que vinha exercendo o cargo de Interventor do Estado do Maranhão.

HOMENAGEM AOS PAMPAS

**RIO, 20** — Realiza-se, hoje, no Theatro Lyrico, uma sessão civica, em homenagem ao Rio Grande do Sul, promovida pelos amigos do ex-senador Mendes Tavares e em retribuição á manifestação levada a effecto, ha dias, no Theatro João Caetano, pela colonia gaucha.

Falarão o dr. Mauricio de Lacerda, sobre o movimento revolucionario, e o dr. Raul Bitencourt, pelo Rio Grande do Sul.

ISTO E' O QUE NOS INTERESSA

**RIO, 20** — O mercado do cambio funcionou em condições estaveis, sem actividade, tanto na compra como na venda de letras. O Banco do Brasil saccou a 4 11/16 e os outros a 4 21/32. O mercado do café esteve sem maior animação, tanto assim que os negocios realizados foram menos intensos. Foram vendidas 8227 sacacs. O mercado do algodão abriu ainda em posição calma, com preços inalterados: — Seridó 31\$500, sertxes 28\$500, Ceará 28\$, matas 27\$ e paulista ainda sem cotação. Não houve entrada. Sahiram 190 fardos. O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel.

ESTADISTA NÃO SE INVENTA...

**RIO, 20** — O "Globo", atacando a administração do Interventor da Bahia, diz que o dr. Leopoldo Amaral, distincto professor que era, transformou-se no mais trefego dos politiqueros, postergando os ideaes da revolução victoriosa, de maneira a fazer lembrar os peores dias da Republica nas administrações anteriores.

Julgando ter sido guindado á governança do grande Estado nortista, do qual não é filho, ex-

clusivamente por seu merecimento, entrou a praticar a obra de mais nefastas consequencias. As informações de lá procedentes bem exprimem a desordem, a verdadeira anarchia, o perfeito estado cahotico em que se debate o infeliz Estado sob o influxo de uma orientação personalissima e desvairada. Nenhum municipio está satisfeito com o Interventor Leopoldo, havendo mal estar em todas as populações, principalmente na Capital. A causa reside na falta de criterio do improvisado estadista. Elle teve uma visão erronea das cousas, arrogando-se o direito de fundar uma politica propria.

A SANTA DE ENTRE-RIOS

**BELLO HORIZONTE, 20** — Num local do municipio de Entre-Rios, no Estado de Minas, denominado Coqueiro, appareceu uma joven que está produzindo milagres.

O despretencioso arraial, que fica situado bem longe da Estrada de Ferro, torna-se agora nova Mecca, procurado que vem sendo por milhares de pessoas, procedentes de todos os recantos do Estado. A estranha creatura, que conta apenas dezeses annos, chama-se Manoela, ou Santa Manoela, como toda a gente a appellidou. Na sua choupana, que é pauperrima, administra áquelles que della necessitam, a sua agua milagrosa.

Entre os milagres já operados pela Santa, conta-se o de um pobre homem que, indo a sua choupana em busca da celebre agua, conduzindo uma cafeteira para enche-la do milagroso liquido, não mais o encontrou, por isso que Manoela havia distribuido com os romeiros durante todo dia. O pobre homem morava longe, e lhe era difficil e penoso voltar em outra occasião. Diante disso, Manoela á vista de innumeradas pessoas, tomou a cafeteira vazia e depois de pronunciar palavras que ninguem entendeu, devolveu-a completamente cheia d'agua milagrosa.

Este e outros factos sensacionais estão attrahindo para a pessoa de Manoela, todas as attensões do povo de Minas.

### Agencia Informadora

#### INTERIOR

HISTORIA ANTIGA

**RIO, 20** — "A Noite" iniciou hoje a publicação do "O meu depoimento sobre a grande guerra", da iavra do general John Persing, trazendo revelações sensacionais em torno do papel que Clemenceau e Foch desempenharam na guerra europea.

O ANNIVERSARIO DO CAR-DEAL

**RIO, 20** — Os jornaes saudam o cardeal d. Sebastião Leme, cujo anniversario decorre hoje enaltecendo o papel pacificador de sua Eminencia nos acontecimentos de outubro.

**6**  
**DESPORTOS**

**FOOT-BALL**  
**O festival do "Sul America"**

Domingo ultimo, conforme foi anunciado, realizou-se no campo do "Sul America", á rua do Seminario, um brilhante festival, cujo programma fôra organizado caprichosamente.

Teve inicio o mesmo com um encontro, á 1,35 horas, dos "teams" infantil do "Paysandu" e do "Internacional", pugna da qual sahíu victoriosa a meninada do "Paysandu", por 3x1.

A seguir, entraram em campo os 2<sup>s</sup> quadros do "Sul America", e do "Vingador" vencendo este por 3x2.

Os 1<sup>s</sup> quadros dos mesmos clubs enfrentaram-se ás 16,5. Esse jogo desenvolveu-se num ambiente de grande entusiasmo, tendo Manoel Adelino conquistado o primeiro ponto para o "Vingador".

Mal serenaram os applausos, Paulo, do "Sul America", furou a rede adversaria.

Dahi por diante o jogo manteve admiravel equilibrio, terminando o mesmo com um empate de 2x2.

A's 18 1/2 horas o "Sul America" abriu os salões da sua séde, para um sarau dansante, o qual se prolongou até alta madrugada, ao som de magnífica orchestra.

**"Flamengo" x "José de Alencar"**

Domingo, á tarde, no campo do "Internacional", á rua da Leopoldina, teve lugar o esperado encontro, em disputa de artistico tropheu, dos quadros do "Flamengo" e do "José de Alencar".

A coisa corria no melhor dos mundos, quando um pequeno incidente determinou a mudança da situação.

Emquanto o diabo esfrega o olho, os cacêtes surgiram no horizonte, acompanhados de navalhas, gritos, revolvers, improperios e pancadaria de criar bicho.

Ao ter conhecimento do tumulto, a policia compareceu ao local, conseguindo engalfinhar muitos dos valentões, que marcharam para o xadrez no passo do constrangimento.

Apesar da terrivel complicação o "Flamengo" pôde derrotar o adversario, conseguindo, assim, ficar detentor do ambicionado tropheu.

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 sgs. (24



**O caso do Matadouro Modelo**

**Nota da Empresa**

A Empresa Matadouro Modelo, Limitada, em face da insistencia de certa imprensa em convencer o publico que os lucros se elevaram, durante quatro annos, á percentagem deshonesta de CINCOENTA E TRES E MEIO POR CENTO ao anno sobre o capital, vê-se na contingencia de dar uma explicação á opinião publica sensata, para que de uma vez se destrúa o ultimo argumento que se levanta contra a mesma Empresa — a dos lucros excessivos.

Para que chegassem ao resultado que lhes convém, distribuiram os lucros da Empresa, que gastou na construção do Matadouro a quantia de Rs. 911:522\$860, pelo capital registrado de Rs. 500:000\$000.

Perguntamos: si, em vez de Rs. 500:000\$000, capital registrado, tivesse ella somente registrado Rs. 100:000\$060, e gasto na construção os mesmos Rs. 911:422\$860, os seus lucros honestamente poderiam ser distribuidos somente pelos Rs. 100:000\$000 registrados?...

Na hypothese de ser isso possivel, a percentagem dos seus lucros, em vez de 53 1/2 por cento, ao anno, seria cinco vezes maior, ou seja, 267 1/2 por cento ao anno, e não os 53 1/2 por cento de que falam.

Ora, isto é tão ridiculo que, si não fosse a situação do momento, não viriamos a publico refutar o que o bom senso repelle.

Tanto é assim que, si a Empresa só tivesse contado com os Rs. 500:000\$000 do capital registrado, os teria perdido, pois caducaria a concessão, uma vez que a construção do Matadouro, no valor de Rs. 911:422\$860, ficaria em meio...

Felizmente isso não aconteceu, porque a Empresa, tendo credito, levantou dinheiro, pagando juros á razão de 1% ao mez (não foi a 1 1/2% como quasi toda a gente paga) para concluir a obra que custou Rs. 911:422\$860, sem a qual os "lucros excessivos" não teriam apparecido.

Nestas condições, o lucro verificado, em bruto, pela Comissão de Contabilidade, de Rs. 1.071:165\$670 (aceitando os algarismos apanhados pela illustre Comissão), têm que ser dividido pelo capital de facto, que é Rs. 911:422\$860, e não pelo capital registrado de Rs. 500:000\$000.

Assim, a percentagem dos lucros brutos, durante os 4 annos de funcionamento do Matadouro (lucros e juros do capital), é de cerca de 29% ao anno.

Não é demais acrescentar que, nesses lucros, estão incluídos cerca de 30 contos de rendimento de propriedades da Empresa, inteiramente independente dos edificios, installações e serviços do Matadouro, e pelas quaes este pagou apenas as decimas urbanas.

Ainda mais: desses lucros não foi descontada a minima importancia a titulo de gratificação *pro-labore* em favor dos 3 socios gerentes, cujo trabalho e dedicação, durante 6 annos (periodo de construção e exploração) valeriam, no minimo, Rs. 1:000\$000 mensaes, em qualquer outra Empresa ou firma commercial.

Convém tambem accentuar, sem receio de contestação, que de Rs. 1.071:165\$670, valor dos allegados lucros, estão invertidos na construção do Matadouro Rs. 411:422\$860 (quatrocentos e onze contos quatrocentos e vinte e dois mil oitocentos e sessenta réis), que jamais fôram levantados pelos socios e que redundarão em proveito para a Municipalidade, uma vez que os edificios e installações reverterão, sem indemnização alguma, para o patrimonio municipal, findo o prazo da concessão.

**Os segredos de Cupido**

**E AS VIOLENCIAS DO CYRILLO**

Acreditando mais no amor do que no ciúme, bicho que rói até o amágo, como diz o Pontinho, o Cyrilo Gomes de Mello (Oh! nome bonito, não tem nem um jota!) entrou a fazer o seu pé de alferes á Maria Julia Venancio que apesar do sobrenome, reside á rua dr. João Moreira — antiga da Misericordia.

Acontece, porém, que, aos olhares dulcurosos dessa dulcinéa de botequim, não era insensível o Luiz Lopes Diniz, cidadão de vastas predisposições ao apaixonamento em estylo colonial.

Com tal situação não se conformou, não se quiz conformar o apaixonado Diniz.

E vae dahi, segunda-feira, ali por volta das 20 horas, "em-

bribado", o Diniz cahiu na zona, isto é, na Rua Dr. João Moreira, munido de um "jucá" do tamanho de um bond.

Ao avistar o Diniz, accordou o seu subconsciente.

Lembrou-se que fôra tambôr e, desde esse deploravel instante, perdeu a contemplação.

Baixou o porrête, com sufficiencia, nas lombadas do Diniz, occasionando nestas um estrago maior que o de um buscapé, em loja de fôgos.

Feito o serviço, marchou, resolutamente, á procura da "deidade" e, dahi a meia hora, haja madeira, novamente.

A coisa foi então com a Julia, que brincou com o amor, mas não escapou do "jucá".

Foi marretada de cêgo.

Aos gritos da victima, surgiu no horizonte o salvador de mesquita, isto é, um guarda civico, que abocanhou pelo cós o Cyrilo, com "jucá" e entusiasmo amoroso, levando-o, solemmentemente, ao estado maior das grades...

**A MASSILIA**

Recebeu variado sortimento "dernier bateau" de: **SEDAS, VOILES e PERFUMARIAS**  
**PREÇOS DE SENSAÇÃO**

Visitem-n'a á Rua F. Peixoto n.º 236

N. 180

**SO" ESTE MÊS!!!**

Uma roupa de casemira por 180\$000 mil réis, no

**JOÃO DE DEUS**

8— TRINCHEIRAS — 8

N. 203

**A CONHECIDA**

**ALFAIATARIA JOB**

ao principiar o prospero anno de 1931, cumprimenta e convida seus freguezes a virem apreciar o bello sortimento de casemiras que, acaba de receber da Inglaterra, bem como lindos córtés de flanela listada para calças.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 100

N. 253

Todos esses dados estão de accordo com a escripta da Empresa, que foi achada "clara, ordenada, limpa, em conformidade com os preceitos legaes e com os principios da escripturação mercantil", consoante as expressões da douta Comissão que a examinou; bem como do Auxiliar Livro-Caixa, existente no escriptorio da Empresa.

Si, tanto para o Capital registrado, como para o capital adicional, tivessemos levantado dinheiro aos juros actuaes de 1% ao mez, qual seria a percentagem annual dos lucros?...

Damos esta explicação ao publico unicamente para demonstrar que, para atacar-se a Empresa concessionaria do Matadouro, é mistér recorrer-se a argumentos falsos, como os que acabamos de pulverizar, chegando-se até o extremo de culpar a mesma pela falta de carne verde no Mercado, quando a Empresa é a maior prejudicada com isso.

EMPRESA MATADOURO MODELO, LIMITADA  
ARTHUR THEMOTHEO, Gerente.

**A PRAÇA E O PORTO**

Cambio		
Bk.	Ldon.	Sth. America
	Vista	90 d/v
Londres	4,12	4,9 16
França	\$430	\$426
New York	10\$990	
Portugal	\$493	
Italia	\$576	
Belgica	\$307	
Suissa	2\$135	
Hespanha	1\$135	
Allemanha		
Mil réis ouro		
Libra	53\$333	52\$602
<b>Frota &amp; Gentil</b>		
	Vista	90 d/v
Londres	4,12	4,9 16

New York	10\$990	
França	\$430	\$426
Portugal	\$493	
Italia	\$576	
Belgica	\$307	
Suissa	2\$135	
Hespanha	1\$135	
Allemanha		
Mil réis ouro		
Libra	53\$333	52\$602
<b>Banco do Brasil</b>		
	Vista	90 d/v
Londres	4,58	
New York	10\$700	
França	\$419	
Portugal	\$479	
Italia	\$560	
Belgica	1\$490	

Suissa	2\$070
Hespanha	1\$100
Allemanha	2\$540
Mil réis ouro	5\$920
Libra	51\$891
<b>Cotação da Praça</b>	
Algodão, typo 3, k. 2\$000;	
typo 5, k. 1\$800; couros espi-	
chados, k. 2\$600; Pelles: de	
cabra, uma 6\$500; de carneiro,	
uma 4\$200; caroço de algodão,	
k. \$070; sementes de mamona,	
k. \$280; Cêra carnahuba, 1 <sup>a</sup> ,	
arr. 52\$000; media, arr. 45\$;	
Cauhype, arr. 35\$000; gorda,	
arr. 33\$000; arenoza, arr.	
32\$000; gomma de mandioca,	
sco. 20\$000; milho, k. \$120.	

Vapores esperados	
<b>Do Sul:</b>	
Itapagé . . . . .	23
Benedict . . . . .	23
J. Alfredo . . . . .	24
Itapecuru' . . . . .	24
Itahité . . . . .	27
Corcovado . . . . .	29
<b>Do Norte:</b>	
Portugal . . . . .	22
Itaquicé . . . . .	23
Jaguaribe . . . . .	23
Piauihy . . . . .	24
Victoria . . . . .	26
C. Salles . . . . .	27
<b>Exportação</b>	
Foi apenas, no dia 20, de 115	

volumes, com 15.459 kilos, pelo "Comte. Ripper", sahido para o sul.

**Importação**

Constou, tambem, apenas da carga vinda do norte, por esse navio do Lloyd Brasileiro, no total de 1064 volumes com ... 72.352 ks.

**R. V. Cearense**

Naquelle dia entraram na Central 107 volumes com 51.076 ks. e na Maritima, 1.047 ditos com 480.567, sahindo para o interior, 3.429 com 147.555 kilos.

## Associações de Classe

### ASSOCIAÇÃO DOS CHAUFFEURS DO CEARÁ

(Sessão ordinária em 16 de Janeiro de 1931)

Presentes dos directores José Mororó, Francisco Gomes; 1º secretario Alfredo de Oliveira; 2º secretario Rodolpho Schannum; 2º thezoureiro Raymundo Barboza; fiscal Luiz Braz da Silveira, e vice-presidente Antonio Barreto, foi aberta a sessão pelo presidente, sr. Theophilo Cordeiro. Faltaram sem causa justificada, os directores Henrique Diniz, Francisco Alexandre e Rozendo Anselmo de Lima.

Acta — Foi lida a da sessão anterior, sendo approvada depois de uma emenda feita pelo director Francisco Gomes.

O expediente constou do seguinte: Circulares, da Sociedade Artistica Maranguapense; da Phenix Caixeiral; da Sociedade Socorro Mutuo; da União e Prosperidade dos Redeiros, e da Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, da Parahyba, todos communicando a posse de suas novas administrações.

Foram propostos e aceitos para socios, os srs.: Adalgiso

B. Fontenelle Bezerril; Thomaz da Costa e Silva; Francisco Lopes de Araujo; Raymundo Francisco da Costa, Aniceto Brigido, Arthur Siqueira, Nelson Maia de Almeida, Glycerio Gomes da Silva, José Patrocínio de Sousa e Manoel Chagas do Nascimento. O sr. presidente dirigiu algumas palavras aos novos associados e congratulou-se com a Associação, pela aquisição que acabava de fazer, de mais dez (10) associados.

Os socios Deusdedit Barboza, Aniceto Brigido, Arthur Siqueira, Glycerio Gomes da Silva, Nelson Maia e José do Patrocínio, possuidores, cada um, de uma Acção do Predio, tiveram a gentileza de offertal-as em beneficio da Associação. O sr. presidente agradeceu, e mandou consignar em acto, um voto de louvor a cada um dos offertantes.

O socio José Mendes Filho, casado apenas no catholico, apresentou um requerimento em que pedia que o seu peculio, por morte, fosse entregue a sua esposa, d. Maria Engracia, conforme era sua vontade. O sr. presidente, mandou, que a firma do referido socio fosse reco-

nhecida por tabellião publico.

O socio Antonio Barreto communicou, ter, com a comissão nomeada, estado presente á posse da Associação dos Mercceiros. Este companheiro, continuando com a palavra, propoz, que, para a inauguração do predio da sede social, fosse collocado no salão de honra, uma pedra de marmore, com alguns dizeres e os nomes da directoria actual, a qual tomou a si a construção do referido predio. A proposta do socio Barreto, foi approvada por todos presentes.

Ficou resolvido, depois de prolongada discussão e diversas opiniões, que o aluguel das garagens do predio social, fosse estabelecido ao preço de 80\$000 mensaes, com direito ao fornecimento d'agua. Foi vencedora a opinião do socio Alfredo de Oliveira.

O sr. presidente deu conhecimento em sessão, do telegramma enviado em nome da Associação, ao sr. presidente da Republica, em favor do generalato do digno militar Juarez Tavora.

O socio Raymundo Barbosa, communicou que o socio Alarico Pereira Martins, se acha doente, e que está sendo soccorrido.

O sr. presidente apresentou o balancete da construção do predio até o dia 10 do corrente, na importancia de 36:895\$990.

Para visitar o dr. Renato Vianna, orador official da Associação e advogado interino, que se acha doente, foram nomeados os socios, Raymundo Barbosa, Antonio Barreto e Alfredo de Oliveira. Para visitar o socio Alarico Pereira, foram designados os socios, Evaristo Silva, Henrique Diniz e Francisco Alexandre.

E não havendo mais nada a tratar o sr. presidente deu por terminada a sessão.

### CENTRO ARTISTICO CEARENSE

Sob a presidencia do conselheiro Francisco Olympio de Araujo e com a presença dos demais membros do Conselho Administrativo, effectuou-se domingo, ás 13 horas, a sessão ordinaria do "Centro Artistico Cearense".

Secretario — José do Nascimento.

Acta — Lida e approvada sem debates.

Expediente — Varios officios de associações, communicando posses de directorias; officio da Directoria Geral de Agricultura communicando haver sido attendido o pedido do "Centro" relativamente á collocação do consocio Oscar Ferreira Cavalcante; Memorandum do Banco do Brasil pedindo para ser examinado o saldo exacto desta sociedade; uma proposta para socio; boletim da escola, referente á semana finda, etc.

Ordem do dia — Fala o professor José dos Anjos Filho, director da Escola Pinto Machado, communicando a reabertu-

ra das aulas, no dia 17 do corrente.

Os conselheiros João França Ferreira, Antonio Agostinho dos Reis e José Lucas, dão contas das commissões de que foram incumbidos.

O conselheiro Manoel dos Santos, propõe a nomeação de um auxiliar de bibliothecario, apresentando o sr. Oscar França, que foi accepto. O mesmo conselheiro ventila a discussão em torno de alguns artigos dos estatutos, tomando parte na mesma todo o Conselho, ficando, finalmente, a approvação dos pontos discutidos a depender da assembléa geral, que terá lugar no dia 15 de fevereiro.

Admoestação — Será admoestado um socio por infracção dos estatutos.

Propaganda — O Conselho resolveu intensificar a propaganda em favor da Escola e da Bibliotheca Centrista, assim como tambem o combate ao alcoolismo.

Para esse fim serão afixados cartazes, nas officinas e nos lugares publicos da cidade.

Trataram-se ainda de outros assumptos, encerrando-se a sessão.

### Dr. Severino Rodrigues Carvalho ADVOGADO

Accepta qualquer chamado para o interior.  
RUA MAJOR FACUNDO, 693  
(148—sgs.

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel".  
N. 26

### CURA DA GONORRHÉA

GONOSOL E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica. App. pelo Departamento de Saúde Publica. Vidro, 3\$500.

Venda na PHARMACIA THEODORICO  
120 — Major Facundo — 120

(294

### DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

### MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

### GARAGE CENTRAL

### POSTO DE LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM

### PEQUENOS REPAROS

E' o unico estabelecimento no genero que dispõe de apparelhos apropriados para a elevação de carros até a altura de 2ms. 20, podendo os trabalhos de lubrificação, serem executados á vista dos proprietarios.

218 — Rua Cel. Bezerril — 218

Proprietario : — GUILHERME ALENCAR FILHO

298—

## PALCOS E TELAS

### CINEMAS

#### Os films de hoje

#### MODERNO:

A's 7 horas  
"Sombras de Gloria" — Com José Bohr e Mona Rico.

A's 8 1/2  
"O Diabo Branco", com Iwan Mosjukin.

#### MAJESTIC:

A's 7 horas  
"Procellas do Coração" — 8 actos, com Ramon Novarro e Joan Crawford.

"Os tres homens máos" — 9 actos, com George O' Brien.

#### POLYTHEAMA:

A's 7 horas  
"Os Tres Homens Máos" — 9 actos, da Fox, com George O' Brien.

#### UNIAO:

A's 7 1/4:  
"Vendo a China" — Com Jonhny Hines.

#### PHENIX:

A's 7 1/4  
"A Noiva do Jazz" — Em 7 actos.

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

### MERCEARIA

Vende-se uma bem afregueza-da com optimo sortimento, garantindo-se o apuro de 100\$000 diarios.

A tratar na mesma, á trav. das Trincheiras, n. 583  
(5 vzs. sgs.

## AVISO AO COMMERCIO

A "Empresa AGUAS DO ITORORO" de Santos — E. São Paulo, tendo resolvido entender os seus negocios para o nosso Estado, vem recommendar ao commercio do Ceará os seguintes artigos de sua especialidade:

### AGUA MINERAL ITORORO'

Extrahida das vertentes das rochas do Itororó. — A AGUA MINERAL ITORORO' é recommendada pelos melhores medicos de São Paulo, ás pessoas que soffrem de molestias do estomago e intestinos. — O seu uso facilita a digestão e estimula o appetite.

### AGUA SODA E GUARANÁ ITORORO'

Estes productos, não temem, absolutamente, a concurrencia dos demais que se vendem no mercado, devido não só a sua pureza e sabôr, como tambem pelo seu perfeito engarrafamento.

### LIMONADA E AGUA TONICA ITORORO'

São tambem artigos de primeira ordem que veem conquistando enorme acceitação em todos os mercados para onde tem sido exportados, graças as suas propriedades refrigerantes e esmerada fabricação.

NOTA: — Todos os productos da EMPRESA ITORORO' se acham expostos á venda nas principaes MERCEARIAS, BARS, CAFE'S E PENSÕES desta Capital, e podem ser adquiridos no varejo por preços muito inferiores aos dos seus congeneres.

N. 214

# Lança Perfumes Rodo e Rigolêto

Unico recebedor para o Ceará

## "Emporio da Moda"

# DE ISAURO FONTENELLE

RUA MAJOR FACUNDO, 169 - 171

Preço para revendedores, pela tabella da fabrica

CEARÁ

FORTALEZA

N. 175

# Tribuna Livre

## O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio de Antonio Drummond

### Exame das conclusões finais do mesmo relatório

XII

Vimos, hontem, a falta de autenticidade das declarações do detento Antonio Tino, em face de nossa legislação processual. Abordemos mais alguns comentarios sobre a materia em apreço.

Há em processualística criminal a esse respeito, uma tradição antiga, a que nunca o tempo com o esplendor de sua cultura sempre crescente, pode empalidecer, siquer, o brilho de sua sabedoria profundamente popular.

E é do profundo Quintiliano tão justa observação:

"Ea natura est omnis confessionis, ut possit videri, demens quide se confitetur. Hic furore impulsus est, alius ebrietate, alius dolore, quidam quaestione. Nemo contra se dicit nisi aliquo cogente."

Exactamente.

Uns são arrastados a confessar pela denuncia, vesania, embriaguez ou desespero, mas *ninguém se crimina a si proprio sem alguma coacção.*

Regra excellente que está sempre a aconselhar aos Juizes da instrução a pratico da prudencia comezinha da vida quotidiana.

Como foi que o detento Antonio Tino manifestou desejo espontaneo de confessar que era co-autor material no assassinio de Drummond?

E a quem manifestou elle este desejo?

Não parece natural que a prudencia, no caso, seria ouvir este alguém e indagar-se-lhe os motivos que determinaram o detento a fazer tal confissão?

Assim agindo o Juiz punha em pratica a observação de Quintiliano — *ninguém se crimina a si proprio sem alguma coacção*; o que está aliás de pleno accordo com a douta opinião dos praxistas, quando tratam desta materia.

Pereira e Souza, por exemplo, accentua o seguinte:

"Deve haver muita circumspecção na apreciação da confissão, indagando-se quanto seja possível os motivos que determinaram o réu a fazê-la; pois ella pode provir de diferente principio que não seja o proprio convencimento."

No processo inglês — porque a Inglaterra é a patria das liberdades, o magistrado E' ATE' OBRIGADO A ADVERTIR O

ACCUSADO sobre o alcance de cada uma de suas respostas, repetindo-lhe, de vez em quando, — *take care* — tome cuidado! isto é, não se crimine, não se condemne!

Mas que se há de fazer?

A coisa aqui é bem outra e a Inglaterra fica tão longe!...

Demonstremos agora outros vicios fundamentaes do inquerito:

a) segrêdo de justiça do inquerito;

b) minha *revelia* no mesmo.

#### Segrêdo de Justiça no inquerito

Logo no inicio do inquerito, baixou o dr. Daniel Lopes uma portaria, decidindo que o mesmo corresse em sigillo, com fundamento, aliás, no art. 403 do Regulamento Policial do Estado.

Mas esse dispositivo há de ser entendido intelligentemente, e de accordo com as suas fontes.

Disponha o velho Cod. do Proc. Crim. do Imperio, (art. 147) que se procederia em segrêdo somente quando a inquirição não assistisse o delinquente, e seus socios; e isto se applica ao inquerito policial cearense, por força dos arts. 243 e 412 do nosso Reg. Policial, e tambem ao processo federal. (Decreto 3.084, de 5 de nov. de 1894, parte II, art. 187, e Consolidação das Leis, de Oliveira Filho, art. 637).

E', portanto, um preceito de ordem geral, a que não fogem os Cods. mais modernos.

O nosso Reg. Policial manda que:

"Todas as diligencias relativas ao inquerito serão feitas com a assistencia do indiciado delinquente SE ESTIVER PRESO, que poderá impugnar os depoimentos das testemunhas."

Ora, estavam presos três indiciados (o dr. Virgilio Gomes, Tino e eu). Nem se diga que essas diligencias eram extranhas ao dr. Virgilio, como fez o dr. Daniel Lopes quando denegou a confrontação requerida — mediante petição — por aquelle, em relação a Tino.

A veracidade ou inveracidade das declarações de Tino lhe interessa grandemente, porque — si ficasse provada a sua veracidade — haveria contra o dr. Virgilio a qualificativa do ajuste, o que importa muito á classificação do crime e á medida da pena.

Pois bem: presos três indiciados, todos podiam, deviam e tinham de assistir a todas as diligencias do inquerito.

Diz mais o Reg. Policial que ao indiciado preso é licito intervir no inquerito (art. 246).

Está claro que essa assistencia obrigatoria (art. 242) e essa intervenção facultativa (art. 246) excluíam, em absoluto, o sigillo que só existe quando o indiciado não pôde assistir ao inquerito, isto é, — quando o indiciado está solto.

Dir-se-á talvez que o dr. Virgilio Gomes e Antonio Tino estavam presos por outro motivo e não em virtude do inquerito.

Mas, quanto a mim, creio que se não poderá dizer o mesmo.

Eu estive preso 60 dias, por força da instauração do inquerito e até para o bom exito do mesmo e para completa elucidação da verdade.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

E todo mundo deve estar lembrado de que esse sigillo foi mais de uma vez violado por parte da imprensa local que, de vez em quando, dava um furo colossal, publicando noticias, varias, *sueltos* baseados na marcha do inquerito.

Logo, si eu era indiciado e tinha que assistir ao depoimento das testemunhas, não poderia haver sigillo, pelo menos para mim, no alludido inquerito.

applicam-se tambem á inquirição policial, na conformidade do art. 243 do Reg. Policial do Estado.

Preso, não citado, não conduzido e ainda por cima — REVEL!

Não parece que tudo isto é muito para um accusado só?

Coisa singular: essa *revelia* a que me refiro só apparece em algumas assentadas feitas após as minhas declarações. Nas outras inquirições, isto é, naquellas que se fizeram entre as declarações de Tino — no dia 6 de novembro — e as minhas declarações, — no dia 11 de dezembro, — e que foram innumeradas, eu não fui presente porque não podia, preso como estava no Quartel Federal.

O dr. Daniel Lopes mandou convidar-me para assistir só ás ultimas inquirições.

Por que não o fez em relação a todas ellas desde o começo?

A razão que existia para eu presenciar as ultimas inquirições assistia tambem para eu assistir a todas ellas desde o principio da instrução.

Porque essa diversidade de tratamento entre o começo e o fim do inquerito?

Já dissemos e provámos que innumerados são os vicios fundamentaes do relatório e do inquerito, e disto estamos sobejamente convencidos.

Para terminar, — sem paixão e sem remosques — o que nos propusemos fazer, isto é, orientar a opinião publica quanto á verdade dos factos e quanto ao esboço de nossa defesa, vamos recapitular, agora, em synthese, ás falhas que compromettem de morte o relatório e o inquerito do dr. Daniel Lopes.

O publico bem capacitado de tudo que me julgue afinal, lembrando-se cada um que tiver de me julgar, pondo a mão na consciencia as palavras de oiro da Imitação de Christo:

1—Não te deixes em tuas acções arrastar de alguma inclinação viciosa, mas submette-as ao arbitrio da recta razão.

LEIRIA DE ANDRADE

NOTA — Concluiremos a manhã.

O BÓDE ESPIATORIO...

Não ha no mundo classe de gente mais calumniada que a de revisor de jornal — o aparrada dos erros alheios.

Tudo aquillo que não está direito no artigo, é por culpa da revisão; só della.

O articulista ia escrever, p. e. — Antonio José e escreveu — José Antonio. Sahiu no dia seguinte — José Antonio. Culpa: a revisão.

Na prova o revisor corrige — — primo, onde está: amigo. O typographo deixa passar e sae sempre amigo em vez de primo. Culpa: a revisão.

Outras vezes, o typographo corrige; o auxiliar da paginação esquece-se de fazer a emenda ou a faz impropriamente. Culpa: a revisão.

De outras, é o paginador quem trunca. Culpa: a revisão.

O articulista faz questão de certos accentos que a linotypo não possui. Não sae a accentuação. Culpa: a revisão.

Ainda outro, de letrinha só pr'o diabo, desenhou uns rabiscos, riscou por cima, por baixo, pelo meio, fez um emaranhado de endoidecer.

O revisor pensa em adivinhar durante uma hora, para acabar pondo, pelo sentido da phrase, outra palavra qualquer, para

## TELEGRAMMAS

### INTERIOR

#### SÃO SEBASTIAO

RIO, 20 — Os jornaes publicam instantaneos da visita que o cardeal Leme fez ao dr. Adolpho Bergamini na Prefeitura.

Por essa occasião realizou-se a cerimonia do descerramento da cortina do nicho de S. Sebastião. Durante o dia de hoje a imagem foi exposta á veneração publica.

#### O QUE DIZ O SR. ASSIS BRASIL

RIO, 19 — Chegou hoje a esta capital o ministro Assis Brasil, que foi recebido pelo alto mundo official.

Assediado pelos jornalistas, o sr. Assis Brasil disse que o Rio Grande do Sul vae calmo, sendo inalteravel a situação da frente unica.

#### NA INGLATERRA, COMO NO MEXICO

RIO, 19 — A Inglaterra foi varrida por formidavel vendaval que destruiu habitações, matando centenas de pessoas.

#### POR AGUA E PELO AR

RIO, 19 — Consta que o governo yankee vae mandar um cruzeiro (?) para a Argentina, composto de vinte e quatro aviões e quinze cruzadores (?)

### EXTERIOR

#### ISTO E' O DIABO...

BERLIM, 20 — E' opinião geral que o caso do "Baden", que será julgado sexta-feira proxima pelo tribunal maritimo de Hamburgo, virá crear dificuldades ás relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha, ainda mesmo que a sentença seja favoravel ao Brasil.

#### COLLIÇÃO DE TRENS

BUENOS AYRES, 20 — Sessenta pessoas ficaram feridas devido o encontro de dois trens em Martinez, justamente quando os trens voltavam cheios de excursionistas.

A maioria dos ferimentos são de caracter leve.

#### S. O. S.

LONDRES, 20 — O correspondente do Lloyd em Pyrgos annuncia que o navio hungaro "Tatra" radiographou pedindo socorro.

O navio encontra-se a cinco milhas a sudoeste da ilha Seriphio, estando lançado sobre a praia.

Se não puder baixar os botes a tripulação estará perdida. Enviem socorro, diz o radio.

Annunciar para que? diz todo aquelle que ignora as vantagens da propaganda. Mas porque o sino annuncia todo dia aos fieis?...

não deixar o espaço em branco. A casa do escriptor fica no outro hemispherio. São 2 da manhã; não ha bonde. Sae o jornal. Estrillo. A gente pega o original, o autor, elle proprio, não sabe o que escreveu naquelle borrão, mas diz que o culpado é a revisão.

Fulano escreve n como se escreve u. O revisor, muitas vezes, em certas palavras, perde a calma e deixa a historia sahir com u por n e n por u.

No dia seguinte, vem o illustrador, diz que a letra é optima, e sempre o culpado é a revisão.

Culpado ou culpada?...

Vamos ao fim, que muito tem ainda tem a descarregar em culpas de revisão, o revisor

HUGO VICTOR

## Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.

(N. 51—30 v. seg.)

### RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO

EPIDERMINA—Evita as rugas precoces, tira as sardas e panos, a maior parte das manchas da pelle, dando-lhe uma delicada brancura. App. pelo Departamento de Saude Publica.

VIDRO, 4\$000

PHARMACIA THEODORICO

120 — Rua Major Facundo — 120